

NEWS
construmobilf construmobil
www.construmobil.com.br

Roda de Conversa aponta evolução da colaboratividade

Instituição x Colaboração foi o tema da Roda de Conversa promovida pela Construmobil 2017 em parceria com Oficina670 Coworking na última sexta-feira (25). Partindo da minipalestra da comunidade global TED ministrada pelo teórico em Mídia Social, Clay Shirky, o grupo debateu a cooperação entre pequenos grupos de pessoas em substituição aos modelos fechados de negócios das grandes empresas.

Na pauta, a velocidade das transformações e a grande disponibilidade de informações proporcionadas pela tecnologia, o que tira o poder das instituições e permite que os indivíduos selecionem e compartilhem apenas o que realmente lhes interessa.

Economia colaborativa

As Rodas de Conversa sobre a economia colaborativa iniciaram em março e se encerram em setembro. A Construmobil 2017 contará com uma série de atividades relacionadas ao assunto, como o painel "A colaboração como o futuro da incorporação imobiliária", com Eduardo Prikladnitski, da Wikihaus, e a palestra "Design essencial", com o renomado designer Marcelo Rosenbaum. A feira é uma realização da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e Prefeitura de Lajeado. Tem o patrocínio de Fruki Guaraná, CBM Materiais Elétricos, Corsan, Banrisul e Banco do Brasil. O apoio é de Sebrae, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo e Seavat.



Grupo debate questões relacionadas à economia colaborativa
Crédito: Clarissa Jaeger



26.09
a 01.10

PARQUE DO INMIGRANTE LAJEADO

CONSTRU
MÓBIL 2017

Fiscalização sanitária está na mira do MP

A meta é qualificar o serviço de inspeção para evitar contaminações e abates clandestinos



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

A Promotoria Especializada do Ministério Público (MP) de Lajeado quer saber em que condições são feitas as fiscalizações em abatedouros e em indústrias que processam alimentos de origem animal. O objetivo é fazer um levantamento do serviço e identificar eventuais falhas para corrigir a ação dos fiscais. Os prefeitos têm 30 dias para apresentar relatórios das inspeções municipais, os quais serão avaliados pelo MP, em parceria com a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS).

Conforme o promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach, as vigilâncias sanitárias das cidades de Canudos do Vale, Cruzeiro do Sul, Forquethina, Lajeado, Marques de Souza, Progresso, Santa Clara do Sul e Sério foram chamadas para o encontro, no qual firmaram o compromisso com a prestação de informações. "Cada cidade terá 30 dias para



"Cada cidade terá 30 dias para apresentar um relatório, no qual irá descrever como os procedimentos de vigilância são feitos nos estabelecimentos que abatem animais."

Sérgio Diefenbach,
promotor de Justiça

FISCALIZAÇÃO: conforme o promotor, o objetivo é elevar o padrão de fiscalização nas cidades

Contra o consumo

O promotor Sérgio Diefenbach explica que, nos municípios da comarca, é comum encontrar situações de abate ou industrialização clandestina. "Ontem (quarta-feira) mesmo, tivemos uma audiência com o proprietário de um estabelecimento que não obedecia aos critérios sanitários. No dia em que a inspeção visitou o abatedouro, havia carne ao lado de fezes de animal, entre outras irregularidades", conta o promotor.

apresentar um relatório, no qual irá descrever como os procedimentos de vigilância são feitos nos estabelecimentos que abatem animais", destaca.

O relatório será avaliado pela 16ª CRS que, depois de receber o docu-

mento, irá remeter um parecer ao Ministério Público. "A cidade que não tiver um índice satisfatório de atendimento nesses quesitos terá que corrigir seus procedimentos. Usaremos o modelo de Lajeado, que é quem hoje executa o ser-

viço da melhor forma."

A audiência ocorrida na quarta-feira foi referente a uma fiscalização realizada em 2016, em um abate clandestino. Segundo Diefenbach, esse tipo de crime, tipificado como crime contra a relação de consumo, não tem previsão de pagamento de multa ou fiança. A pena mínima, nos casos mais brandos, é de dois anos de reclusão.

De acordo com o promotor, em todo o Estado, há um movimento para elevar a fiscalização sobre os produtos de origem animal dentro das cidades. Trata-se do Programa de Segurança Alimentar RS.

Moradora protesta por falta de lixeira na rua

Lajeado - Uma moradora, que prefere não se identificar, reclama da falta de lixeira na sua rua. Ela mora em um prédio localizado na Rua Machado de Assis, no Bairro Americano. Segundo a moradora, a lixeira na sua rua já foi colocada e trocada de lugar diversas vezes e, atualmente, a via está sem nenhum depósito de lixo. Para protestar, a moradora espalhou lixo na rua e escreveu "lixreira".

De acordo com ela, quatro anos atrás, a lixeira estava localizada do outro lado da rua em relação ao seu prédio, porém, o proprietário da residência onde a estrutura ficava em frente pediu a remoção. Posteriormente, há cerca de três anos, o objeto foi deslocado para uma esquina, e, novamente, um proprietário solicitou à prefeitura que retirasse. Foi então que a lixeira foi colocada ao lado do prédio da moradora, porém, alguém pediu a retirada novamente. "Tem gente que não acha a lixeira

bonita, mas a maioria dos moradores do prédio quer", enfatiza a moradora. Ao solicitar para a prefeitura a instalação de uma nova lixeira, ela foi informada de que só seria possível a colocação de novas lixeiras em outubro. "Não tem onde colocar o lixo." Ela ainda sugeriu que a lixeira da Rua Pedro Albino Müller, fosse deslocada mais para a esquina, a fim de facilitar para os moradores do prédio.

Em nota, a Prefeitura de Lajeado informa que a sugestão de deslocar a estrutura localizada na Rua Pedro Albino Müller será providenciada, porém, ressalta que a lixeira deverá ser consertada e, posteriormente, recolocada mais próximo da esquina. Para a aquisição de novas lixeiras é preciso aguardar o processo licitatório, que está previsto para 12 de setembro, quando poderá ser feita a encomenda de novas. A entrega ficaria prevista para o final do mês de outubro.



LIXO: a moradora depositou lixo na rua pela falta de lixeira

Univates AAVA/Prefeitura de Lajeado vai ao pódio no campeonato estadual

Equipe esteve representada por atletas da categoria sub-16

» Porto Alegre

Duas semanas após o início dos treinamentos, a equipe de atletismo Univates AAVA/Prefeitura de Lajeado já figura entre os destaques do Rio Grande do Sul. No último sábado, o grupo participou do Campeonato Estadual Caixa de Atletismo categoria sub-16. O evento, realizado na Sogipa, em Porto Alegre, contou com a presença das melhores equipes do Estado.

Ao final da competição, a equipe do Vale do Taquari retornou a Lajeado com bons resultados, conquistando duas medalhas de bronze: uma na prova do salto em altura pela atleta Ellen Mendes e outra na prova dos 1.000 m com obstáculos pela atleta Ketlin de Lima. "Apesar de termos iniciado os treinamentos há pouco tempo, já estamos conseguindo obter resultados satisfatórios", destaca Diego Konrad, coordenador do projeto.



PROMESSAS: equipe sub-16 que disputou a competição

AAVA/divulgação

Eliminatórias da Copa

Hoje

18h - Venezuela x Colômbia
19h30min - Chile x Paraguai
20h - Uruguai x Argentina
21h45min - Brasil x Equador
23h15min - Peru x Bolívia

Primeira Liga

Ontem

Inter oxi Atlético-MG
Londrina 2x0 Fluminense
Flamengo x Paraná*
Cruzeiro x Grêmio*

*não encerrado até o fechamento desta edição



Logística e transporte no tempo certo.

Cargas Fracionadas
Cargas Completas
Maquinários e Equip. Sensíveis
Armazenagem de Cargas



Embarques diários
RS / PR / SP

51 3714.3366
www.nimec.com.br



Envie sua receita E PARTICIPE!

✉ valedossabores@informativo.com.br

Também pode ser entregue na sede de O Informativo ou para o agente de assinaturas do seu município.

As receitas serão selecionadas pelo Curso de Gastronomia da Univates e as 40 melhores publicadas no livro Vale dos Sabores, do Jornal O Informativo.

Vale dos Sabores

O INFORMATIVO
DO VALE

REALIZAÇÃO

O INFORMATIVO
DO VALE

PATROCÍNIO



LANGUIRU

Alimentando gerações

Refrimate

REGULAMENTO: www.informativo.com.br

www.informativo.com.br

MAIS INFORMAÇÕES: www.informativo.com.br

f /jornaloinformativo

51 3726.6700

POLÊMICA EM ESTRELA

Concurso público gera dúvidas

Seleção para fiscal sanitário, de trânsito e monitor de educação ocorreu no sábado

O governo rebate as críticas levantadas após a divulgação do gabarito. Mais de 1,3 mil inscritos buscavam 29 vagas com salários entre R\$ 1,1 mil e R\$ 5,1 mil. Concorrentes afirmam que o horário estipulado no edital foi desrespeitado, criticam suposta

má atuação de fiscais e questionam o grau de dificuldade em algumas questões pontuais da prova. Secretário de Administração desconsidera a possibilidade de realizar nova concorrência diante das denúncias informais.

Página 5

ELIMINATÓRIAS

Brasil volta a jogar em Porto Alegre



Seleção enfrenta o Equador na Arena do Grêmio.

esporte

» LITERATURA

Um olhar sobre a guerra velada



Fernando Zanatta estreia com o romance Arte Brasileira da Guerra

correlação

Protesto alerta para crise no leite



TADEU VILANUOVA/REUTERS

EXPOINTER 2017 Grupo de agricultores vinculados a movimentos sociais viraram leite em frente à sede provisória do Piratini, em Esteio. Criticam a falta de diálogo com o governo frente à instabilidade no setor produtivo.

Página 4

Opinião

RODRIGO MARTINI



Governo de Lajeado mostra fragilidade

O registro de um BO contra críticas ao corte de árvores na av. Acvat pegou mal.

HOSPITAL DE TAQUARI

Perda de convênios interfere nas cirurgias

Cancelamento dos procedimentos provocou decisão de transferir procedimentos para outras casas

de saúde da região. Instituição deixará de oferecer serviços regionais pelo SUS.

Página 8

» VIVA O TAQUARI VIVO

Seminário desperta preocupação ambiental

Nona edição do seminário Viva o Taquari Vivo ocorre hoje e reúne 630 estudantes. Peças

teatrais, palestras e oficinas instigam ao cuidado e à preservação do meio ambiente.

correlação

Acabem com a outorga do rotativo!

O rotativo de **Lajeado** já nasceu fadado ao fracasso quando a ganância tomou conta dos agentes públicos. Além de assumir a própria incapacidade de gerar o sistema do rotativo, o governo municipal optou, em 2014, por extorquir a empresa com a cobrança da obscena outorga de 17,8%. Uma catástrofe anunciada diante de uma ferramenta historicamente vítima da inadimplência dos turrões lajeadenses e dos embaraçados vereadores.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Havan em Lajeado ou em Estrela?

Em 30 de março, antecipei o início das reuniões entre agentes públicos e empresários lajeadenses com o dono das Lojas de Departamentos Havan, Luciano Hang, sob intermédio do consultor de empresas, André Arnt. As tratativas avançaram e chamaram a atenção de municípios vizinhos e lindeiros à BR-386. Estrela surge como possível destino da rede que tem 93 lojas em 74 cidades de 14 estados. A intenção é de se instalar no sentido interior-capital da rodovia federal.

A fragilidade resultou em intimidação

O corte de nove árvores na emblemática av. Acvat, em **Lajeado**, causa alvoroço. Nada semelhante ao silêncio diante de milhares derrubadas ano a ano por loteadoras, empresas públicas e, vejam só, contribuintes e moradores. É uma problemática universal, em que a maioria é, ao mesmo tempo, culpada e vítima.

Ao Executivo lajeadense, porém, a fragilidade diante das críticas trouxe o pior cenário possível: a velha e grosseira intimidação. A falta de um plano de arborização é latente, todos sabem. E as reações, por vezes, são exacerbadas. Vem sendo assim nos últimos anos e, provavelmente será assim para sempre. Nos solidarizamos facilmente com as causas ligadas à natureza. E no momento de defendê-las muitos acabam perdendo a razão.

Mesmo sabendo que, em algum lugar da história, também tenhamos cometido “crimes ambientais” contra árvores à beira-mar ou às margens de rios ou mesmo em outros pontos de interesse privado. Quem nunca foi beneficiado pelo corte de uma árvore? Quem?

Não foi diferente no caso da av. Acvat. Na semana passada, o governo municipal iniciou um trabalho de “revitalização” dos canteiros da avenida. O corte das árvores em um local tão emblemático – e tão visto – não poderia gerar manifestações que não fossem aquelas verificadas, principalmente, nas redes sociais. Poucos, pouquíssimos defenderam as supressões.

E as críticas via rede social, como de costume, passaram dos limites. Nada de novo no front. Afinal, a segurança garantida – em tese – pela distância virtual entre quem reclama e quem é ofendido parece ser uma arma nas mãos de diversos internautas. A novidade, no

caso da av. Acvat, foi a debilidade do governo municipal diante das já aguardadas críticas.

O Executivo protagonizou um verdadeiro chique virtual – e físico. Canalizou a raiva em apenas um entre os milhares de comentários sobre as desfalecidas nove árvores da av. Acvat. A contribuinte disse, em meio ao sentimento de injustiça perante a derrubada da “mãe natureza”, que “a Secretaria do Meio Ambiente virou balcão de negócios”, pois “é só largar dinheiro que corta o que quiser.”

E eu pergunto ao nobre leitor: Alguém perderia tempo ou se preocuparia demasiadamente com esse simples comentário em uma rede social? Respondo por mim: Não. Claro que não.

Primeiro porque, de fato, é possível pagar à prefeitura por serviços de cortes de árvores. Ou seja, a contribuinte não trouxe qualquer novidade. E segundo porque o comentário não foi escrito em uma página

da Secretaria do Meio Ambiente ou da prefeitura, e tampouco no perfil do secretário, prefeito ou qualquer outro que, por ventura, tenha se sentido ofendido. Ela sequer citou pessoas. Talvez nem conheça os verdadeiros responsáveis pelos cortes.

Mas enfim. Eu sou eu e o governo de Lajeado é o governo de Lajeado. E a reação da administração municipal foi a mais imatura possível: um Boletim de Ocorrência (BO) contra a contribuinte, em uma clara manobra para intimidar quem ousa criticar – mesmo de forma insipiente – o trabalho dos servidores da atual gestão. Nada, nada justifica a barbearagem do Executivo.

O governo demonstra uma fragilidade constrangedora ao se deixar abater tanto por uma crítica postada em uma página de Facebook mantida por um anônimo. O absurdo iniciou com o registro de um BO e ficou mais ridículo quando o ouvidor da prefeitura respondeu o comentário no próprio link da rede social. “Certamente você será chamada para ajudar na investigação, apresentando as provas de corrupção dos funcionários da Sema”. Quanto amadorismo!

A resposta do Executivo tinha no contexto uma falsa tentativa de mostrar que a administração está apenas ouvindo a “voz do povo”. Mas, por favor, não somos tão inocentes quanto o próprio governo se apresentou nessa jogada. Foi uma intimidação clara. Desnecessária. E temerária – judicialmente falando – quando quem intimida é o poder público.

Por mais que falsas denúncias nunca se justifiquem – o que parece não ser o caso da postagem em questão –, a reação dos agentes públicos denota fraqueza. Quem deveria ser maduro nessa muvuca toda pecou. E o pecado, por vezes, é irreversível.

TIRO CURTO

– No dia 1º de setembro, o vereador Luciano Moresco (PT) deixa o cargo de secretário da Fazenda de **Encantado** e retorna para câmara. Quem assume seu lugar na prefeitura é Adroaldo Dacroce, fiscal tributário concursado e ex-prefeito de **Relvado**;

– O deputado Enio Bacci (PDT) pede informações à Brigada Militar e ao Ministério Público Estadual sobre os coletes à prova de bala. Segundo informações do parlamentar, a partir de setembro, a maioria dos coletes da polícia gaúcha estará vencida;

– Na terça-feira à noite, no bairro Centenário, agentes de trânsito de **Lajeado** flagraram um menor de 15 anos dirigindo uma moto com documentos vencidos desde 2011. O jovem teria pago R\$ 300 pela motocicleta;

– Em **Cruzeiro do Sul**, a empresa de comunicação que recebia R\$ 6,1 mil passou a receber R\$ 7,9 mil mensais para divulgar as ações do prefeito;

– O contrato das obras de pavimentação pelo PAC, em **Lajeado**, é alvo de denúncia por parte do Ministério Público Federal (MPF). Faz poucas semanas, foi assinado o nono termo aditivo, “referente a alterações no projeto de sinalização das av. Alberto Pasqualini e Benjamin Constant”, aumentando em R\$ 105,7 mil o acordo;

– Na Univates, dos 1.913 alunos que precisam aditar o seu financiamento em 2017B, 52% já finalizaram todo o processo, 36% estão em andamento e 12% ainda estão pendentes. O prazo vai até 31 de outubro;

– Funcionários do setor de alimentação estão insatisfeitos com a necessidade de pagar mensalidades ao sindicato, em **Lajeado**. Na terça-feira da semana passada, houve forte discussão entre trabalhadores que exigiam o fim do pagamento e o presidente da entidade;

– Prefeito de **Fazenda Vilanova**, José Cenci (PP), comemora a confirmação de uma emenda de R\$ 100 mil, indicada pelo deputado federal José Otávio Germano. O parlamentar, é sempre bom lembrar, votou a favor do arquivamento da denúncia contra Michel Temer. Boa quinta-feira a todos!

Vive de tal maneira que não faças nada que não possas dizer aos teus inimigos

Sêneca

A piada do 13º salário dos vereadores de Estrela II

Na semana passada, anunciei sobre a futura manobra de diversos vereadores estrelenses para, ao fim de 2017, embolsarem mais de R\$ 6,5 mil cada um com um vexatório 13º salário. Às surdinas, eles armam esse “assalto” contra o bolso de cada contribuinte. Algo semelhante ao que os parlamentares de **Lajeado** vêm fazendo com o dinheiro dos lajeadenses. Uma indecência.

Após a divulgação dos fatos, parece que alguns vereadores de Estrela estão pensando melhor sobre essa desavergonhada articulação. Tomara. Voltar atrás e repensar certos absurdos não é demérito. E, se alguns voltarem atrás, sugiro que tentem convencer alguns ex-parlamentares da legislatura anterior – que já estão tentando receber o benefício de forma retroativa – a fazer o mesmo.

“**Quem nunca foi beneficiado pelo corte de uma árvore?**”